

Obras Didáticas Utilizadas no Ensino da Contabilidade: Um Estudo Bibliométrico

Didactic Books Used in Accounting Education: a Bibliometric Study

Rodrigo Marciano da Luz
Universidade Regional de Blumenau

Silene Rengel
Universidade Regional de Blumenau

Maria Jose Carvalho Domingues de Souza
Universidade Regional de Blumenau

Maria Jose Ribeiro
Universidade Regional de Blumenau

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar as semelhanças e as discrepâncias existentes na indicação de obras didáticas constantes nos Projetos Pedagógicos de cursos de graduação em Ciências Contábeis e compará-las com aquelas sugeridas na Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Conselho Federal de Contabilidade. Para tanto, utilizou-se de análise documental de planos de ensino do curso de Ciências Contábeis da FURB e da UPF. O foco de análise foram as disciplinas contempladas no eixo de Conteúdos de Formação Profissional da Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC e que estavam contempladas nas matrizes curriculares das duas IES em estudo. Das análises dos Quadros comparativos das obras indicadas por disciplina, observou-se que existe uma grande discrepância quanto à indicação de obras didáticas sugeridas pelo Conselho Federal de Contabilidade e as indicadas pela FURB e pela UPF. Tendo em vista as discrepâncias encontradas, pode-se constatar que o objetivo da Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC, neste aspecto, ainda não foi alcançado.

Palavras-chave: Bibliometria. Ensino da Contabilidade. Obras didáticas.

Abstract

The aim of this study was to evaluate the similarities and discrepancies in the statement of didactic works listed in pedagogical projects of undergraduate courses in Accounting and compare them with those suggested in the Draft National Content for the Undergraduate Program in Accounting CFC. To this end, we used documentary analysis of the syllabus of the course of Accountancy two IES. The focus of analysis were the subjects covered in the axis of Contents of the Proposed National Vocational Training Content for the Undergraduate Program in Accounting from CFCs and that were covered in the curriculum of the two arrays IES study. Comparison charts of the analysis of the works listed by discipline, it was observed that a gap exists regarding the indication of textbooks suggested by the Federal Accounting Council and indicated by FURB and UPF. In view of the discrepancies found, one can see that the goal of the National Proposal Content for the Undergraduate Program in Accounting from the CFC, this aspect has not yet been reached.

Keywords: *Bibliometrics. Teaching Accounting. Didactic books*

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Ciências Contábeis foi criado oficialmente em 1945, obtendo reconhecimento em 22 de setembro de 1945, por meio do Decreto Nº 7988. Em pouco mais

de sessenta anos de sua criação, o Brasil conta hoje 1.138 Cursos de Ciências Contábeis, segundo informações do Ministério da Educação e Cultura (MEC), distribuídos por todo território nacional.

Cada Instituição de Ensino Superior (IES) possui para o Curso de Graduação um Projeto Pedagógico que define sua matriz curricular contemplando as Diretrizes Curriculares previstas na Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) 10/2004 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Art. 5º - Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I – [...]

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

Nos Projetos Pedagógicos são definidas as disciplinas, suas ementas, o conteúdo programático e as obras didáticas que serão utilizadas. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) apresentou recentemente uma contribuição para a organização da matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis, por meio da obra “Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis”, editada em 2008. Esta obra teve como objetivo principal minimizar os problemas decorrentes das inúmeras matrizes existentes nos mais de mil cursos superiores de Ciências Contábeis.

Esta proposta do CFC contém o ementário de cada disciplina; o conteúdo programático; a bibliografia básica; a carga horária e os objetivos gerais das disciplinas, contemplando, também os modelos de regulamento e diretrizes de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as atividades complementares e estágio para o curso de bacharelado em Ciências Contábeis, com aplicabilidade tanto para a modalidade de educação presencial como à distância. O documento apresenta as disciplinas do Curso de Ciências Contábeis organizadas em três (3) Eixos Temáticos: Conteúdo de Formação Básica, Conteúdo de Formação Profissional e Conteúdo de Formação Teórico-Prática, perfazendo um total de 3 mil horas. Os três Eixos Temáticos estão em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10/04.

A Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC contempla para o eixo de Conteúdo de Formação Profissional, foco deste estudo, as seguintes disciplinas: Contabilidade Básica, Estrutura das Demonstrações Contábeis, Contabilidade Societária, Teoria Geral da Contabilidade, Perícia, Avaliação e Arbitragem, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos, Apuração e Análise de Custos, Auditoria, Controladoria, Contabilidade e Orçamento Público, Planejamento e Contabilidade Tributária, Contabilidade Internacional, Responsabilidade Social, Análise de Projetos e Orçamento

Empresarial, Análise das Demonstrações Contábeis, Empreendedorismo, Mercado de Capitais, Finanças Empresariais e Sistemas de Informação Gerencial.

Diante deste contexto, elaborou-se a seguinte questão-problema: quais as semelhanças e discrepâncias existentes na indicação de obras didáticas constantes nos Projetos Pedagógicos de cursos de graduação em Ciências Contábeis em relação àquelas sugeridas na Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC?

Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar as semelhanças e discrepâncias existentes na indicação de obras didáticas constantes nos Projetos Pedagógicos de cursos de graduação em Ciências Contábeis e compará-las com aquelas sugeridas na Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC. Justifica-se este estudo por contribuir com o avanço uniforme e consistente do ensino das Ciências Contábeis no Brasil, ao se propor conhecer e avaliar as obras didáticas utilizadas pelas IES.

Este estudo organiza-se em cinco seções, iniciando com esta introdução que contextualiza o tema, define o problema e seus objetivos. A segunda seção faz uma breve incursão nos estudos bibliométricos anteriores sobre o ensino da contabilidade. A terceira seção trata da metodologia utilizada e da amostra selecionada. A análise e a interpretação dos dados estão na seção quatro e a pesquisa termina com a seção das considerações finais.

2 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

Acompanhar o desenvolvimento e os avanços das diversas áreas do conhecimento faz parte da evolução das ciências. Segundo Leite Filho e Siqueira (2007) existem diversas formas de medição voltadas à avaliação da ciência e dos fluxos de informação, e citam como exemplo a cienciometria, a bibliometria e a webmetria. Todas são técnicas quantitativas que buscam medir a difusão do conhecimento científico, com enfoques diferentes.

Para Vanti (2002), a avaliação da produtividade científica é um dos elementos principais para o estabelecimento e acompanhamento de uma política nacional de ensino e pesquisa, uma vez que permite um diagnóstico das reais potencialidades de determinados grupos e/ou instituições.

De acordo com Vanz e Caregnato (2003, p. 251), a bibliometria “utiliza a análise de citações como uma de suas ferramentas, a fim de medir o impacto e a visibilidade de determinados autores dentro de uma comunidade científica, verificando quais escolas do pensamento vigoram dentro das mesmas”.

Os estudos bibliométricos proliferaram no Brasil na década de 1970, principalmente com os estudos realizados no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação – IBBD, hoje Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, IBICT. Os estudos bibliométricos realizados nesse período incidiram sobre a literatura científica de vários campos científicos (ARAÚJO, 2006).

A evolução das Ciências Contábeis também tem sido acompanhada por estudos bibliométricos. Cita-se, por exemplo, o estudo de Leite Filho e Siqueira (2007) que descreveu e analisou as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças (USP) no período de 1999 a 2006. Foram analisados 21 fascículos que editaram 147 artigos provenientes de 279 autores que publicaram no referido periódico, no espaço temporal de 1999-2006.

No estudo de Oliveira e Carvalho (2008) analisou a produção científica sobre auditoria em periódicos, anais, dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis a partir de levantamento efetuado nos Cadernos de Indicadores da CAPES, referentes ao triênio 2004-2006. As variáveis quantitativas analisadas foram: a) quantidades de trabalhos sobre auditoria publicadas por ano, no triênio 2004-2006; b) o total da produção bibliográfica por programa de pós-graduação no período; e c) as publicações por autor. Na

variável qualitativa, avaliaram-se as temáticas abordadas nessas publicações. Os achados da pesquisa mostram que os treze programas de pós-graduação *stricto sensu* analisados publicaram, conjuntamente, 3.280 trabalhos, e que foram defendidas 653 teses e dissertações, sendo o tema auditoria ainda pouco pesquisado.

Espejo *et al* (2009), fizeram um estudo com o objetivo de identificar quais foram os autores e as instituições de destaque envolvidos no campo da pesquisa em contabilidade no período entre 2004 e 2008 sob a perspectiva da teoria institucional. Realizaram um estudo bibliométrico e sociométrico, de caráter descritivo, analisando-se 825 artigos oriundos de anais e periódicos, divididos em três áreas temáticas: ensino e pesquisa; contabilidade gerencial; e usuários externos. As redes de cooperação foram apresentadas em relação às instituições como um todo e aos autores divididos em conformidade com as áreas temáticas. Como principais resultados, identificaram que a área de usuários externos apresentou maior número de publicações e que a área de ensino e pesquisa está em ascensão. A rede de cooperação, no tema de ensino e pesquisa, apresentou-se como a mais fragmentada. Concluiu-se que o campo analisado é marcado pela existência de densas redes de cooperação entre autores e entre instituições nacionais, contudo baixa com instituições internacionais.

Não só as pesquisas em Ciências Contábeis têm sido alvo de estudos bibliométricos. Na área de ensino em Ciências Contábeis, diversos estudos também são realizados. Um exemplo é o estudo de Peleias *et al* (2007) que fizeram pesquisa nas áreas de Contabilidade e Economia, sobre a evolução do ensino de Contabilidade no Brasil e o impacto que alguns eventos econômicos, políticos e sociais tiveram nessa evolução. A pesquisa foi histórica, documental, bibliográfica e descritiva. Foi analisada a legislação nacional sobre o ensino comercial e contábil promulgado no Brasil, do século XIX até os dias atuais. Foram identificadas ocorrências relevantes no cenário nacional, a partir da chegada da Família Real, em 1808, e os efeitos que esse fato e outros que se sucederam tiveram sobre a regulamentação do ensino da Contabilidade no Brasil. Os resultados obtidos permitiram identificar como algumas ocorrências econômicas, políticas e sociais afetaram o ensino contábil e a forma como a legislação analisada evoluiu até os dias atuais.

No estudo de Eyerkauffer, Fietz e Domingues (2006) os autores investigaram as aplicações da Tecnologia da Informação e a forma como estão contribuindo na melhoria do processo de ensino aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis em duas instituições de ensino superior de Santa Catarina. Foi um estudo teórico e empírico que se caracterizou como descritivo quantitativo. Coletaram-se dados primários, através de questionário com perguntas fechadas e abertas, aos alunos, professores e coordenadores do curso de ciências contábeis de duas instituições de ensino superior, e dados secundários por meio da pesquisa bibliográfica. Os dados da pesquisa demonstraram de forma geral a acelerada utilização dos recursos da tecnologia motivada não somente pelas instituições e sim pelos próprios acadêmicos. De forma geral, concluíram que a estrutura de TI das instituições pesquisadas, é acima da média dos dados apresentados da pesquisa nacional apresentada no estudo.

Calixto (2006) verificou o grau de inserção da disciplina contabilidade ambiental na matriz curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis oferecidos por universidades brasileiras, a importância desta disciplina na visão dos coordenadores e as possíveis dificuldades para a sua inclusão nos respectivos cursos. Os procedimentos metodológicos adotados consistiram de pesquisa exploratória, bibliográfica e de campo. Os resultados obtidos indicaram que a disciplina é oferecida por um número reduzido de universidades, porém, para a maioria dos coordenadores, a disciplina é considerada importante na formação dos acadêmicos, sendo que a maior dificuldade para incluir a disciplina nos cursos de ciências contábeis é a adaptação da matriz curricular, no sentido de procurar atender a uma série de temas emergentes relevantes para a formação do contador.

Os estudos bibliométricos, na área de ensino em Ciências Contábeis estão se ampliando, abrangendo inclusive a área de gestão dos cursos, como se pode citar o estudo de Domingues *et al* (2009) que identifica e analisa o perfil, as características e as ações intraempreendedoras dos gestores de cursos de graduação em Ciências Contábeis dos Estados de Santa Catarina e São Paulo. Os autores verificaram que os gestores possuem baixa interação com o entorno do curso de graduação, tendo uma visão muito mais interna e endógena, com predominância de atividades operacionais ligadas ao atendimento de alunos e de professores.

3 MÉTODO E PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

Para atender o objetivo proposto realizou-se uma pesquisa documental. Martins e Theóphilo (2007) comentam que a pesquisa documental se assemelha à pesquisa bibliográfica, porém não levanta material editado, como livros, periódicos, entre outros. A pesquisa documental busca material que não foi editado, como cartas, memorandos, relatórios de empresas, avaliações. Assim, esta pesquisa se enquadra como documental, porque se utilizou principalmente dos planos de ensino das disciplinas de cursos de Ciências Contábeis. Segundo Raupp e Beuren (2006, p. 89), a notabilidade da pesquisa documental “é justificada no momento em que se podem organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhe uma nova importância como fonte de consulta”. Como técnica de análise utilizou-se a Análise de Conteúdo.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa. Pois, de acordo com Raupp e Beuren (2006, p. 92), “a abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último”.

A amostra deste estudo foi definida de maneira intencional, não probabilística, considerando o objeto os planos de ensino dos cursos de Ciências Contábeis de duas IES, uma do Rio Grande do Sul, a “Universidade de Passo Fundo - UPF” e a outra do estado de Estado de Santa Catarina, a “Universidade Regional de Blumenau - FURB”. Justifica-se a amostra pelo fato de estas duas instituições serem as IES com curso de Ciências Contábeis, mais antigas do interior de seus estados.

A Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da Universidade de Passo Fundo - UPF tem sua origem em 25 de novembro de 1957, com a criação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, tendo início neste ano o Curso de Ciências Políticas e Econômicas. O Curso de Ciências Contábeis foi autorizado a funcionar em 11 de dezembro de 1968, conforme portaria 565 e reconhecidos pelo Decreto n.º 72836, de 25 de setembro de 1973(FEAC, 2010).

A Universidade Regional de Blumenau teve início com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau em 1964. Em 20 de dezembro de 1967, através da Lei Municipal Nº 1458, institui-se a FUB - Fundação Universitária de Blumenau. O Curso de Ciências Contábeis foi autorizado a funcionar em 13 de janeiro de 1972, conforme portaria 565 e reconhecidos pelo Decreto n.º 70.070, de 30 de dezembro de 1976(FURB, 2010).

O universo de dados foi composto pelas disciplinas que se enquadram no eixo de Conteúdos de Formação Profissional constante da Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC e que estavam contempladas nas matrizes curriculares das duas IES, como se demonstra no Quadro 1. Portanto, a amostra foi composta pelas disciplinas identificadas com “Sim” na coluna “FURB/UPF”.

Conteúdo de Formação Profissional Proposta pelo CFC	FURB/ UPF
Contabilidade Básica	Sim

Estrutura das Demonstrações Contábeis	Sim
Contabilidade Societária	Não
Teoria Geral da Contabilidade	Sim
Perícia; Avaliação; Mediação e Arbitragem	Sim
Contabilidade Avançada	Sim
Contabilidade de Custos	Sim
Apuração e Análise de Custos	Sim
Auditoria	Sim
Controladoria	Sim
Contabilidade e Orçamento Público	Sim
Planejamento e Contabilidade Tributária	Sim
Contabilidade Internacional	Não
Responsabilidade Social	Não
Análise de Projetos e Orçamento Empresarial	Sim
Análise das Demonstrações Contábeis	Sim
Empreendedorismo	Não
Mercado de Capitais	Não
Finanças Empresariais e Sistemas de Informação Gerencial	Não

Quadro 1: Amostra selecionada para análise

Fonte: Dados da pesquisa

A comparação e análise foram feitas pelas obras indicadas como sendo referências básicas para cada uma das disciplinas da amostra.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Na sequência, apresentam-se quadros por disciplinas constantes no eixo de Conteúdos de Formação Profissional da Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC e que estavam contempladas nas matrizes curriculares das duas IES.

Inicia-se com a disciplina Contabilidade Básica. Ressalta-se que nenhuma das IES possui em sua matriz curricular uma disciplina com essa nomenclatura, no entanto, pela comparação das ementas, pode-se perceber que as disciplinas Contabilidade I e Contabilidade II das duas IES assemelham-se à ementa proposta para a disciplina Contabilidade Básica do CFC. Dessa forma, a análise foi feita com a junção das referências utilizadas nas disciplinas Contabilidade I e Contabilidade II comparando-as com as referências propostas para a disciplina Contabilidade Básica do CFC. A descrição dessas referências consta do Quadro 2.

CONTABILIDADE BÁSICA			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade, contabilidade básica. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2005. 301p, il. Textos, exemplos e exercícios resolvidos.			X
GRECO, Alvisio Lahogue; AREND, Lauro Roberto; GÄRTNER, Günther. Contabilidade: teoria e prática básicas. São Paulo: Saraiva, 2006. 422 p.01 CD-ROM.		X	X
IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.). Contabilidade introdutória. 10. ed. São Paulo : Atlas, 2006. 303 p, il	X		
IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP (Coord.) Contabilidade introdutória. São Paulo: Atlas, 1998. 293 p. ;	X	X	X
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável às demais sociedades) : suplemento. São Paulo: Atlas, 2008. 63 p.	X		
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável às demais sociedades).7. ed. rev. e atual. São Paulo : Atlas, 2007. 646 p, il.	X		

MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2006. 257 p. ;		X	X
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 9. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 514p	X		
SÁ, A. Lopes de (Antônio Lopes de). Fundamentos da contabilidade geral . 2. ed. rev. e atual. Curitiba : Juruá, 2005. 305 p, il.			X

Quadro 2: Referências recomendadas para a disciplina de Contabilidade Básica

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se no Quadro 2 que, das obras didáticas indicadas para a disciplina de Contabilidade Básica, apenas uma obra foi indicada pelas duas IES e pelo CFC. Há outras obras indicadas pela FURB que não coincidem com as indicadas pela UPF e nem com as indicadas pelo CFC. Já a UPF apresenta mais duas obras que são indicadas pelo CFC. E o CFC indica duas obras que não são indicadas por nenhuma das duas IES analisadas.

As obras indicadas para a disciplina Estrutura das Demonstrações Contábeis, constam do Quadro 3.

ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços . 8. ed. Sao Paulo : Atlas, 2006. 298 p, il.			X
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2001. 298 p. ;		X	
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade. Brasília CFC			X
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços . 7. ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 225p.	X		
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços . 8. ed. Sao Paulo : Atlas, 2007. 225p.			X
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial . 7. ed. São Paulo : Atlas, 2006. 343p, il.			X
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2007. 646 p. ;		X	X
MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2005. 306 p. ;		X	X
MATARAZZO, Dante C. (Dante Carmine). Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial . 5. ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 471p, il. , 1 disquete. Acompanha disquete.	X		
MATARAZZO, Dante C.. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003. 463 p.1 CD-ROM. ;		X	X
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. (Paulo Eduardo Vilchez). Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras . 15. ed. rev. e atual. São Paulo : Frase, 2007. 323 p.			X
PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antonio. Elaboração das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 2002. 278 p ;		X	
REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. Demonstrações contábeis: estrutura e análise . São Paulo : Saraiva, 2003. 272 p, il.	X		
SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do valor adicionado: como elaborar e analisar a DVA . São Paulo : Atlas, 2003. 266 p, il.	X		
SAVYTZKY, Taras. Análise de balanços: método prático . 3. ed. rev. e atual. Curitiba : Juruá, 2005. 239 p	X		
TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações . São Paulo : Atlas, 2001. 243p, il.	X		

Quadro 3: Referências recomendadas para a disciplina de Estrutura e Análise das Demonstrações

Fonte: Dados da pesquisa

Chama a atenção no Quadro 3 a quantidade de livros indicados pelas instituições, para a disciplina de Estrutura das Demonstrações Contábeis. Observa-se que o CFC indica 08 obras, a FURB 06 e a UPF 05. Das oito obras indicadas pelo CFC, três delas coincidem com as obras indicadas pela UPF. Em relação a obras indicadas pela FURB, observa-se que não há coincidência com as obras indicadas pelo CFC e nem pela UPF.

Para a disciplina Teoria Geral da Contabilidade, demonstram-se no Quadro 4 as obras indicadas por IES e pelo CFC.

TEORIA GERAL DA CONTABILIDADE			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios Fundamentais e Normas Brasileiras de Contabilidade. Brasília CFC			X
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade .7. ed. São Paulo : Atlas, 2004. 356 p, il.	X	X	X
IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: (aplicável às demais sociedades).7. ed. São Paulo : Atlas, 2007. 646 p, il.	X		
LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria da contabilidade: Uma nova abordagem. São Paulo : Atlas, 2005. 300 p, il.			X
SA, A. Lopes de (Antonio Lopes de). Teoria da contabilidade .4 ed. São Paulo : Atlas, 2006. 349p, il			X
SÁ, A. Lopes de. História geral e das doutrinas da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997. 190 p. ;		X	
SCHMIDT, Paulo. História do pensamento contábil. Porto Alegre: Bookman, 2000. 231 p. ;	X	X	
SILVA, Helio da; CARLI, Diderot; PEREIRA, Antonio Moacyr. Evolução histórica da teoria da contabilidade. In: Revista de divulgação cultural, v. 14, n. 45, p. 35-43, jan./mar. 1991.	X		

Quadro 4: Referências recomendadas para a disciplina de Teoria Geral da Contabilidade

Fonte: Dados da pesquisa

Evidencia-se no Quadro 4 que, das obras indicadas para a disciplina de Teoria Geral da Contabilidade pelo CFC, apenas o livro Teoria da Contabilidade do autor Sergio de Iudícibus é indicado pela FURB e UPF. O que chama a atenção neste caso é que o CFC indica as Normas Brasileiras de Contabilidade, que não são indicadas pelas outras duas instituições. Nessa disciplina houve uma obra que coincidiu nas indicações da FURB e da UPF e que não foi indicada pelo CFC.

No Quadro 5 constam as obras indicadas para a disciplina Perícia, Avaliação, Mediação e Arbitragem. Destaca-se que tanto a UPF como a FURB denominam essa disciplina por Perícia Contábil.

PERÍCIA; AVALIAÇÃO; MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil . São Paulo : Atlas, 1996. 254p, il.	X		X
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2000. 426 p. ;		X	
FRANÇA, Jose Antonio de; MORAIS, Antonio Carlos. Perícia Judicial e extrajudicial. 2 ed. Brasilia: 2004			X
FURTADO, Paulo; BULOS, Uadi Lammego. Lei da arbitragem comentada: (breves comentarios a lei n.9.307, de 23.9.1996) . 2ed. São Paulo : Saraiva, 1998. xvii, 138p.			X
HOOG, Wilson Alberto Zappa. Perícia contábil: normas brasileiras: interpretadas e comentadas à luz dos códigos civil, processo civil e penal, com ênfase em temas destacados da ciência e da política contábeis . Curitiba : Juruá, 2004. 151 p.	X		
HOOG, Wilson Alberto Zappa; PETRENCO, Solange Aparecida. Prova pericial contábil: aspectos práticos	X		
JESUS, Edgar A. de. Arbitragem: questionamentos e perspectivas. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2003			X
MAGALHÃES, Antônio de Deus Farias. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional : casos praticados. São Paulo: Atlas, 2006. 152 p.		X	
PIRES, Marco Antônio Amaral. Lauda pericial contábil na decisão judicial : de acordo com o código civil, código de processo civil e as normas do Conselho Federal de Contabilidade para perícia judicial : (atualizado até 31.05.2006). Curitiba : Juruá, 2006. 243 p, il.	X		
SÁ, A. Lopes de (Antônio Lopes de). Perícia contábil . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo : Atlas, 2004. 365 p	X	X	

Quadro 5: Referências recomendadas para a disciplina de Perícia; Avaliação; Mediação e Arbitragem
Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se no Quadro 5 que, para a disciplina de Perícia Contábil, a FURB indica cinco obras, enquanto que o CFC indica quatro e a UPF três, sendo que uma das obras indicadas pela FURB coincide com uma das obras indicadas pelo CFC. Já em relação a UPF apenas uma das obras coincide com as obras indicadas pela FURB e nenhuma com as indicadas pelo CFC.

Na sequência a análise das obras indicadas para a disciplina Contabilidade Avançada.

CONTABILIDADE AVANÇADA			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade avançada : textos, exemplos e exercícios resolvidos. Sao Paulo : Atlas, 1997. 198p.	X		
FAVERO, Hamilton Luiz. et al. Contabilidade : teoria e pratica. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1997. nv	X		
FUNDACAO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTABEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS; CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (BRASIL). Aprendendo contabilidade em moeda constante . 6 ed. São Paulo : Atlas, 1994. 314p, il.			X
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2007. 646 p. ;		X	
MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial .12. ed. rev., atual. e modernizada. São Paulo : Atlas, 2006. 502 p, il.	X		
PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez. Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira: FASB-Financial Accounting Standards Board, USGAAP-United States Generally Accepted Accounting Principles . 6 ed.			X

Sao Paulo : Atlas, 2005. 117p, il.			
PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. Contabilidade avançada . 2.ed. Sao Paulo : Atlas, 1998. 253p.	X		
PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade avançada. São Paulo: Atlas, 2005. 302 p. ;		X	
SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do valor adicionado : como elaborar e analisar a DVA. São Paulo : Atlas, 2003. 266 p, il.			X
SANTOS, José Luiz dos. Contabilidade societária: atualizado pela lei n.10303/01. 458 p. ;		X	
SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves. Contabilidade avançada : aspectos societários e tributários. São Paulo : Atlas, 2003. 374p, il.			X
SILVA JUNIOR, Jose Barbosa. Temas contábeis relevantes . São Paulo : Atlas, 2000. 176p.	X		

Quadro 6: Referências recomendadas para a disciplina de Contabilidade Avançada

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se por meio do Quadro 6, que em relação à disciplina de Contabilidade Avançada, não há coincidência de nenhuma obra indicada pelas instituições pesquisadas. Cada uma delas indica obras específicas e se percebe que a FURB e a UPF indicam uma mesma obra, porém com edições diferentes, sendo que a FURB indica uma edição de 1998 e a UPF uma edição de 2005.

A disciplina denominada Contabilidade de Custos pela proposta do CFC foi identificada na UPF com a denominação de Fundamentos de Custos, porém a ementa assemelha-se, justificando a comparação das obras indicadas.

CONTABILIDADE DE CUSTOS			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
HANSEN, Don R; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos : contabilidade e controle. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2001. 783p, il.	X		
HORNGREN, Charles T; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos . 11. ed. São Paulo : Pearson Education, 2004. 2v, il.	X		X
LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 2000. 518 p. ;		X	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2003. 370 p. ;	X	X	X
OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez. Contabilidade de custos para nao contadores . 3 ed. Sao Paulo : Atlas, 2007. 280p, il.			X
PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 2007. 625 p. ;		X	
PASSARELLI, João; BOMFIM, Eunir de Amorim. Custos: analise e controle. 3 ed. São Paulo. IOB, 2005			X

Quadro 7: Referências recomendadas para a disciplina de Contabilidade de Custos

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se por meio do Quadro 7, que das três obras indicadas pela FURB para a disciplina de Contabilidade de Custos, duas delas coincidem com as obras indicadas pelo CFC. Observa-se também que há a indicação da obra Contabilidade de Custos do autor Eliseu Martins, por parte de todas as pesquisadas.

As obras indicadas para a disciplina Apuração e Análise de Custos constam do Quadro 8.

APURAÇÃO E ANÁLISE DE CUSTOS			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática . 5. ed. São Paulo :			X

Atlas, 2003. 394p, il.			
HORNGREN, Charles T; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos . 11. ed. São Paulo : Pearson Education, 2004. 2v, il.	X		
LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 2000. 518 p. ;		X	
MAHER, Michael. Contabilidade de custos: criando valor para a administração . São Paulo : Atlas, 2001. 905p, il. Tradução de: Cost accounting: creating value for management.	X		
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2003. 370 p. ;	X	X	X
PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso básico gerencial de custos. São Paulo: Thomson, 2003. 379 p. ;		X	
THEISS, José Reinaldo; KRIECK, Manfredo. Custos e preços sugeridos de venda: serviços, comércio e indústria : enfoques essencialmente práticos . 2. ed. Blumenau : Odorizzi, 2005. 147 p, il.	X		
VANDERBECK, Edward J; NAGY, Charles F. Contabilidade de custos . 11. ed. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2001. 456 p, il.			X
VICECONTI, Paulo Eduardo V. (Paulo Eduardo Vilchez); NEVES, Silverio das. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo . 7. ed. rev. e ampl. Sao Paulo : Frase Ed, 2003. 212p, il.			X

Quadro 8: Referências recomendadas para a disciplina de Apuração e Análise de Custos

Fonte: Dados da pesquisa

Chama a atenção no Quadro 8 que, de todas as indicações de obras didáticas para a disciplina de Apuração e Análise de Custos, apenas uma obra é indicada por todas as instituições. Pode se observar que cada instituição utiliza autores específicos para esta disciplina.

O Quadro 9 apresenta as obras indicadas para a disciplina Auditoria.

AUDITORIA			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2003. 590 p.		X	X
ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. Introdução à auditoria operacional . Rio de Janeiro : Editora FGV, 2001. 136p, il. (Coleção FGV prática).	X		
ATTIE, William. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2000. 476 p. ;		X	X
BOYNTON, William C; JOHNSON, Raymond N; KELL, Walter Gerry. Auditoria . São Paulo : Atlas, 2002. 982p, il. Tradução de: Modern auditing.	X		X
FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. Auditoria contábil. São Paulo: Atlas, 2001. 504 p. ;		X	
GIL, Antonio de Loureiro. Auditoria operacional e de gestão: qualidade da auditoria . Sao Paulo : Atlas, 1992. 119p, il, 24cm.	X		
JUND, Sérgio. Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos, teoria e 700 questões - estilo ESAF, UNB e outras bancas examinadoras . 5. ed. Rio de Janeiro : Impetus, 2003. 531p, il. (Provas e concursos).	X		
MAGALHAES, Antonio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina; MULLER, Aderbal Nicolas. Auditoria das organizações: metodologias alternativas ao planejamento e a operacionalização dos métodos e das técnicas . Sao Paulo : Atlas, 2001. 234p, il.	X		
SILVA JUNIOR, Jose Barbosa da. Controles internos contábeis e alguns aspectos de auditoria . Sao Paulo : Atlas, 2000. 222p. (Seminarios CRC-SP/IBRACON).	X		

Quadro 9: Referências recomendadas para a disciplina de Auditoria

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação às obras indicadas para a disciplina Auditoria, constata-se que a FURB é a instituição que mais indica obras em seus planos de ensino, com seis indicações para esta

disciplina, enquanto que a UPF e o CFC indicam apenas três obras. Em relação às obras indicadas pelo CFC duas delas são indicadas pela UPF e apenas uma pela FURB, conforme verifica-se no Quadro 9.

Segue-se com a análise das obras indicadas para a disciplina Controladoria.

CONTROLADORIA			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
CATELLI, Armando (Coord.) Controladoria: uma abordagem da gestão econômica : GECON. São Paulo: Atlas, 2001. 596 p. ;	X	X	
KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. A estratégia em ação. 24. ed. Rio de Janeiro : Elsevier : Campus, 1997. xi, 344 p, il.			X
MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Sílvio. Controladoria: seu papel na administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1999. 131 p. ;		X	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.24. ed. rev. e ampl. São Paulo (SP) : Atlas, 2007. 335 p, il.			X
OLIVEIRA, Luís Martins de. Controladoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Futura, 1998. 168 p. ;		X	
OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. Controladoria estratégica. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2007. 245 p, il.	X		
PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2003. xvii, 483 p, il.	X		
SCHMIDT, Paulo. Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre : Bookman, 2002. 262p, il.	X		
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. Fundamentos de controladoria. São Paulo : Atlas, 2006. 277 p. (Resumos de contabilidade, v.17).			X

Quadro 10: Referências recomendadas para a disciplina de Controladoria

Fonte: Dados da pesquisa

Constata-se no Quadro 10, que das obras indicadas para a disciplina de Controladoria, a FURB é a instituição com o maior número de obras indicadas. De todas as obras indicadas pelas instituições apenas uma obra coincide (CATELLI, 2001) indicada pela FURB e UPF, as demais obras são todas diferentes.

O CFC traz na sua proposta a disciplina Contabilidade e Orçamento Público e as IES analisadas possuem nomenclaturas diferentes para essa disciplina, coincidindo, no entanto, as ementas, o que permite a comparação.

CONTABILIDADE E ORÇAMENTO PÚBLICO			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal : novos métodos após a LC n. 101/00 e as classificações contábeis advindas da SOF e STN. São Paulo : Atlas, 2002. 317p.	X		X
CASTRO, Domingos Poubel de; GARCIA, Leice Maria. Contabilidade pública no Governo Federal: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do excel. São Paulo : Atlas, 2004. 390 p, il.	X		
KOHAMA, Heilio. Balanços públicos: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. 225 p. ;		X	
KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2003. 366 p. Contém aplicação prática dos principais dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal.	X		X
SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: um enfoque administrativo. São Paulo: Atlas, 2004. 385 p. ;	X	X	X

SLOMSKI, Valmor. Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal. São Paulo: Atlas, 2003. 475 p. ;		X	
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---	--

Quadro 11: Referências recomendadas para a disciplina de Contabilidade e Orçamento Público

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se no Quadro 11, que a FURB indica todas as obras sugeridas pelo CFC e ainda adiciona outras obras. Já em relação à UPF, está somente tem em seu Projeto Político Pedagógico uma obra das sugestões do CFC para a disciplina de Contabilidade Pública e que também é indicada pela FURB.

A disciplina Planejamento e Contabilidade Tributária sugerida pelo CFC não consta nas matrizes curriculares das duas IES analisadas com essa nomenclatura. Na UPF essa disciplina denomina-se Contabilidade e Legislação Fiscal I e II e a FURB apenas de Contabilidade Tributária, porém as ementas se assemelham.

PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento tributário, IPI, ICMS, ISS E IR: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais. São Paulo: Atlas, 2002.		X	X
CHIMENTI, Ricardo Cunha. Direito tributário. 4.ed. São Paulo : Saraiva, 2002. xv, 211p.	X		
COELHO, Sacha Calmon Navarro. Manual de direito tributário. 2.ed. Rio de Janeiro : Forense, 2002. 542p.	X		
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2005. 356 p. ;		X	X
FERNANDES, Edison Carlos. Impacto da Lei n. 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade. São Paulo : Atlas, 2009. vii, 157 p, il.	X		
GORGES, Almir José. Dicionário do ICMS-SC: o ICMS de A a Z. 8. ed. Blumenau : R. L. Hinnig, 2006. 805 p, il.	X		
HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. 9.ed. São Paulo : Atlas, 2002. 625p.	X		
HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. Imposto de renda das empresas: interpretação e prática. 33. ed. atual. até 10-01-2008. São Paulo : IR Publicações, 2008. 928 p.			X
OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. Contabilidade tributária. São Paulo : Saraiva, 2005. xxxi, 274 p, il.	X		
OLIVEIRA, Luís Martins de. Manual de contabilidade tributária. São Paulo: Atlas, 2005. 452 p. ;		X	X
OLIVEIRA, Luís Martins de. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas. 7. ed. São Paulo : Atlas, 2009. 531 p, il.	X		

Quadro 12: Referências recomendadas para a disciplina de Planejamento e Contabilidade Tributária

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se no Quadro 12, que para a disciplina de Contabilidade e Planejamento Tributário a FURB indica sete obras, enquanto que o CFC indica quatro e a UPF três, sendo que nenhuma das obras indicadas pela FURB coincidem com as obras indicadas pelo CFC, já em relação a UPF as três obras indicadas por esta, coincidem com as indicadas pelo CFC.

O Quadro 13 demonstra as obras indicadas para a disciplina Análise de Projetos e Orçamento Empresarial. Destaca-se que na FURB essa disciplina denomina-se Planejamento e Controle Orçamentário e na UPF denomina-se Orçamento empresarial.

ANÁLISE DE PROJETOS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
CASAROTTO FILHO, Nelson. Análise de investimentos. 10. ed. Sao Paulo : Vertice : Revista dos Tribunais, 2007. xiv, 325p. +, anexos. (Manuais			X

Vertice, 3).			
CLEMENTE, Ademir. Projetos empresariais e públicos . 2. ed. São Paulo : Atlas, 2002. 341 p, il.	X		X
FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2000. 177 p. ;		X	
FREZATTI, Fábio. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 177 p. ;	X		X
SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 1995. 219 p. ;		X	X
WELSCH, Glenn A.. Orçamento empresarial: casos. São Paulo: Atlas, 1986. 156 p. ;	X	X	

Quadro 13: Referências recomendadas para a disciplina de Análise de Projetos e Orçamento Empresarial
Fonte: Dados da pesquisa

Evidenciam-se no Quadro 13 as obras utilizadas pelas instituições para a disciplina de Análise de Projetos e Orçamento Empresarial. Com base nos dados coletados verifica-se que nesta disciplina as obras indicadas coincidem com pelo menos uma obra indicada por outra instituição, exceto uma obra indicada pela UPF que as outras instituições também utilizam, porém, com uma edição mais atualizada.

A última disciplina do eixo de Conteúdos de Formação Profissional da Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC analisada foi a de Análise das Demonstrações Contábeis.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
REFERENCIAS	FURB	UPF	CFC
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços . 8. ed. São Paulo : Atlas, 2006. 298 p, il.			X
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços . 8. ed. São Paulo : Atlas, 2007. 225p.	X		X
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2007. 646 p. ;		X	
MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2005. 306 p. ;		X	X
MATARAZZO, Dante C.. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2003. 463 p.1 CD-ROM. ;	X		X
PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glauco Antonio. Elaboração das demonstrações contábeis. São Paulo: Atlas, 2002. 278 p ;		X	
REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. Demonstrações contábeis: estrutura e análise . São Paulo : Saraiva, 2003. 272 p, il.	X		
SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do valor adicionado : como elaborar e analisar a DVA. São Paulo : Atlas, 2003. 266 p, il.	X		
SAVYTZKY, Taras. Análise de balanços : método prático. 3. ed. rev. e atual. Curitiba : Juruá, 2005. 239 p	X		

Quadro 14: Referências recomendadas para a disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis
Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se no Quadro 14 que, das cinco obras indicadas pela FURB para a disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis, apenas duas estão em consonância com as obras indicadas pelo CFC para esta disciplina. Em relação às obras indicadas pela UPF, apenas uma das três obras coincide com as indicações do CFC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo avaliar as semelhanças e as discrepâncias existentes na indicação de obras didáticas constantes nos Projetos Pedagógicos de cursos de graduação em Ciências Contábeis e compará-las com aquelas sugeridas na Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC.

Para tanto, utilizou-se de análise documental de planos de ensino dos cursos de Ciências Contábeis de duas IES. O foco de análise foram as disciplinas contempladas no eixo de Conteúdos de Formação Profissional da Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC que estavam contempladas nas matrizes curriculares das duas IES em estudo.

Das análises dos Quadros comparativos das obras indicadas por disciplina, observou-se que existe uma grande discrepância quanto à indicação de obras didáticas sugeridas pelo Conselho Federal de Contabilidade e as indicadas pela FURB e pela UPF.

Verificou-se que alguns títulos de obras indicadas para as disciplinas são os mesmos nas três instituições, porém com edições diferentes. Este fato pode ser justificado pela data de elaboração do Projeto Pedagógico ou pelo acervo das bibliotecas destas instituições. Cabe ressaltar que o CFC indica para todas as disciplinas as últimas publicações da área, ou seja, procurou indicar obras atualizadas para o desenvolvimento do ensino em contabilidade.

Para que a Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis do CFC atingisse seu maior objetivo que é minimizar os problemas decorrentes das inúmeras matrizes existentes nos mais de mil cursos superiores de Ciências Contábeis, seria necessário uma revisão pelas IES de seus Projetos Pedagógicos adequando-os à proposta do CFC, tanto no que diz respeito à ementa como quanto à indicação das obras didáticas básicas. Tendo em vista as discrepâncias encontradas, pôde-se constatar que o objetivo do CFC, neste aspecto, ainda não foi alcançado.

Entendendo a importância de que o ensino das Ciências Contábeis no Brasil avance uniforme e consistentemente, destaca-se a necessidade de revisão das obras didáticas utilizadas pelas IES a fim de atingir tal patamar.

Ressalta-se que as constatações deste estudo não foram com o intuito de identificar a qualidade de uma ou de outra IES ou curso, mas sim, apenas o de comparar e analisar as discrepâncias nas obras utilizadas e indicadas como referências básicas no ensino da contabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

CALIXTO, Laura. **O ensino da contabilidade ambiental nas universidades brasileiras: um estudo exploratório**. *Revista Universo Contábil*, ISSN 1809-3337, Blumenau, v. 2, n. 3, p. 65-78, set./dez. 20.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis**. CARNEIRO, Juarez Domingues (coordenador)... [et al.] – Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE nº 10** de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Bacharelado, e dá outras providências. Brasília, 2004. Disponível em:

http://www.crcsp.org.br/portal_novo/legislacao_contabil/resolucoes/Res10_cne.htm. Acesso em 15 set.2009

DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza; PELEIAS, Ivam Ricardo; WALTER, Silvana Anita; KROENKE, Adriana. **Identificação e análise do perfil dos gestores de cursos de ciências contábeis nos estados de São Paulo e Santa Catarina**. São Paulo. IAAER-ANPCONT, 2009.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; CRUZ, Ana Paula Capuano da; WALTER, Silvana Anita; GASSNER, Flávia Pozzera. **Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional**. São Paulo. IAAER-ANPCONT, 2009.

EYERKAUFER, Marino Luiz.; FIETZ, Édina Elisangela; DOMINGUES, Maria José Domingues. **Tecnologia da Informação no ensino da contabilidade: Estudo realizado em duas instituições do estado de Santa Catarina**. III SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Rio de Janeiro, 2006.

FEAC - FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS. **Sobre a FEAC**. Acesso em 22 jan. 2010. Disponível em: http://www.upf.br/feac/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=1&Itemid=4.

FURB - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **A FURB**. Disponível em: http://www.furb.br/novo/index.php?option=a_furb&Itemid=3&sis_id_lang=1. Acesso em; 22 jan. 2010.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. **Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma Análise Bibliométrica de 1999 a 2006**. RIC - Revista de Informação Contábil Vol. 1, nº 2, p. 102-119, out- dez/2007

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Robson Ramos; CARVALHO, Vânia Silva de. **A Produção Científica sobre Auditoria: um Estudo Bibliométrico a partir do Caderno de Indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006**. Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, p. 12 - 21, out./dez. 2008.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETTI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica**. R. Cont. Fin. • USP • São Paulo • Edição 30 Anos de Doutorado • p. 19 - 32 • Junho 20.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais**. In. BEUREN, Ilse Maria. (Org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VANTI, Nadia Aurora Peres. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. Ci. Inf., Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

VANZ, Samile Andréa de Souza; CAREGNATO, Sônia Elisa. **Estudos de Citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica**. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul./dez. 2003.